



TERMO DE REFERÊNCIA nº 002

Projeto Cerrado Vivo: mulheres indígenas pela conservação

1. Vaga

Contratação de 01 Assistente Técnico (Contrato CLT - Residência em Brasília – DF).

2. Contextualização da Instituição

O Centro de Trabalho Indigenista – CTI é uma associação sem fins lucrativos, fundada em março de 1979 por antropólogos e indigenistas. É constituído por profissionais com formação e experiência qualificadas nos mais variados campos e comprometidos com o futuro dos povos indígenas. Tem como marca de sua identidade a atuação direta em Terras Indígenas, por meio de projetos elaborados a partir de demandas locais, visando contribuir para a autodeterminação dos povos indígenas, com objetivos específicos de colaborar para que os povos indígenas exerçam o controle territorial e a gestão ambiental de seus territórios, além de apoiar sua afirmação étnica e cultural.

O CTI atua em terras indígenas inseridas nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica e possui as seguintes linhas de ação:

- Apoio às ações de gestão territorial e ambiental
- Apoio ao fortalecimento institucional das associações indígenas
- Ações de formação e fortalecimento cultural

3. O projeto Cerrado Vivo: mulheres indígenas pela conservação

O projeto busca enfrentar os crescentes desafios ambientais e sociais no Cerrado, intensificados pelo avanço do agronegócio, o desmatamento desenfreado e a exploração descontrolada dos recursos naturais, que ameaçam os territórios indígenas e suas comunidades. Com foco no fortalecimento das mulheres indígenas como agentes de proteção territorial e protagonistas na conservação ambiental, a iniciativa atua em colaboração direta com a Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC) e a Associação Wyty Cate das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, promovendo a articulação política e fortalecendo redes locais e regionais. Além de subsidiar estudos e pesquisas que embasam a incidência política em prol da proteção do bioma Cerrado busca-se enfrentar de forma estratégica as pressões socioeconômicas impostas pela expansão do agronegócio, garantindo visibilidade e representatividade política para os povos indígenas na defesa de seus territórios e do Cerrado como um todo.

O projeto está estruturado nos componentes abaixo:

- a. Subsídios Técnicos e Incidência para a Proteção dos Povos e Territórios do Cerrado:**



- Diagnóstico socioambiental dos territórios indígenas no Cerrado com foco nos impactos do agronegócio, desmatamento e contaminação hídrica.
 - Realização de análises detalhadas dos recursos hídricos, uso da terra e cobertura vegetal nas Terras Indígenas Kraolândia e Apinayé e seus entornos.
 - Promoção de ações de incidência política junto a autoridades locais, estaduais e nacionais.
- b. Fortalecimento das Mulheres Indígenas pela Proteção do Cerrado:**
- Organização do Encontro de Mulheres Indígenas do Cerrado, espaço para discutir gestão territorial e ambiental dos territórios indígenas, proteção e defesa dos direitos territoriais, saúde e mudanças climáticas, mulheres e conservação do cerrado, dentre outros.
 - Participação no Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, visando ampliar a visibilidade e o protagonismo das mulheres indígenas em ações de defesa do Cerrado.
- c. Gerenciamento do Projeto e Monitoramento de Conformidade para o CEPF:**
- Coordenação técnica e administrativa, acompanhamento das atividades e avaliação contínua dos resultados.
 - Produção de relatórios técnicos e materiais de comunicação para disseminação dos resultados do projeto em eventos nacionais e internacionais, como a COP 30 em Belém.

4. Objetivos da consultoria

Assistente Técnico para auxiliar no monitoramento e execução do projeto, redigir relatórios técnicos, articular a logística das atividades, fazer reuniões e oficinas em campo, assessorar populações indígenas e suas demandas, fazer articulação com entidades indígenas e indigenistas. E contribuir para execução e otimização do projeto no qual estará atuando.

5. Qualificações e habilidades desejadas

- Graduação em áreas como Antropologia, Sociologia, Ciências Sociais, História, Geografia, Ciências Ambientais ou áreas afins.
- Experiência mínima de 1 ano de atuação com projetos socioambientais, preferencialmente com povos indígenas.
- Conhecimento básico em elaboração de relatórios técnicos e acompanhamento de prazos.
- Domínio do pacote Office (Word, Excel) e ferramentas digitais de comunicação.
- Disponibilidade para viagens.

O CTI valoriza a candidatura de mulheres, pessoas negras, indígenas e com deficiência.

6. Vigência e Regime de Trabalho



O trabalho terá duração de até 11 meses, com início previsto para fevereiro de 2025. A contratação será realizada em regime CLT, com três meses de experiência. Remuneração compatível com o mercado de trabalho.

7. Procedimentos para candidatura

Envio de currículo vitae ou lattes para o e-mail selecaocti@trabalhoindigenista.org.br. A mensagem deve conter, no campo “assunto”, a informação: SELEÇÃO – TR 002/2025 -[Nome do Candidato].

8. Processo seletivo

Etapas	Prazo
Entrega de Currículos	17/01/2025
Convocação para entrevistas	21/01/2025
Entrevistas	23 e 24/01/2025
Resultado	27/01/2025